

Pai de S.Caetano cria petição para CPI dos Planos de Saúde

EM SÃO CAETANO



André Henriques

PREOCUPAÇÃO. São-caetanense Marcelo Patelli busca garantir o tratamento da filha, Clara, que tem 10 anos

Pai faz petição para criação de CPI dos Planos de Saúde

Motivado por experiência pessoal e pelos casos recentes de cancelamentos unilaterais de planos de saúde de crianças autistas e com doenças raras pelo País, o empresário e morador

são-caetanense Marcelo Patelli criou uma petição para instauração de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) dos Planos de Saúde na Câmara dos Deputados. Em apenas uma semana, o

abaixo-assinado teve 3.283 assinaturas. A comissão está sendo proposta pelo deputado federal Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) e já tem 209 rubricas – são necessárias 171. **Setecidades 3**



CUIDADOS. São-caetanense Marcelo Patelli e a filha, Clara, de 10 anos, trocam de convênio médico

Pai de S.Caetano cria petição para CPI dos Planos de Saúde

Em apenas uma semana, abaixo-assinado conta com mais de 3.000 assinaturas; morador acusa operadora de aumentar convênio por condição de TEA da filha

THAINA LANA
thainalana@globo.com.br

Patelli não quer mais cancelamentos unilaterais de planos de saúde de crianças autistas e com doenças raras no País, e recentemente criou uma petição para instauração de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) dos Planos de Saúde na Câmara dos Deputados.

Com apenas uma semana, o abaixo-assinado já conta com 3.283 assinaturas e petição que parlamentares assinem a CPI para investigar os motivos das operadoras e também a atuação da ANS e Superintendência de Saúde (Sisa/Super-Saúde). A comissão é proposta pelo deputado federal Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) e já tem 209 assinaturas – são necessárias 171.

Segundo o pai, o cancelamento dos planos de saúde de crianças autistas e com doenças raras é uma prática comum e ocorre de forma unilateral por parte das operadoras. Patelli afirma que a situação é preocupante e que a falta de regulamentação e fiscalização é um dos motivos para isso.

Reclamações de cancelamentos crescem 117% em um ano no País

Em apenas um ano, o número de reclamações de cancelamentos unilaterais de planos de saúde cresceu 117% no Brasil. De acordo com o relatório 2023 divulgado pela Superintendência de Saúde (Sisa/Super-Saúde), o número de reclamações cresceu de 1.000 em 2022 para 1.170 em 2023. O relatório também aponta que o número de cancelamentos unilaterais cresceu 117% em um ano, de 1.000 em 2022 para 1.170 em 2023. Isso indica que há uma tendência de aumento das reclamações e cancelamentos unilaterais de planos de saúde no Brasil. A Superintendência de Saúde afirma que a falta de regulamentação e fiscalização é um dos motivos para isso.

Patelli declarou que recebeu a notícia de que a filha não estava sendo tratada e que a operadora havia cancelado o plano de saúde dela. Ele afirmou que a operadora não justificou o cancelamento e que a filha não estava sendo tratada. Ele também afirmou que a operadora não estava sendo transparente com ele sobre o cancelamento e que ele não estava sendo ouvido. Ele afirmou que a operadora não estava sendo transparente com ele sobre o cancelamento e que ele não estava sendo ouvido. Ele afirmou que a operadora não estava sendo transparente com ele sobre o cancelamento e que ele não estava sendo ouvido.

SEM TRATAMENTO

Clara tem 10 anos e é autista. Ela não estava sendo tratada e a operadora havia cancelado o plano de saúde dela. Patelli afirmou que a operadora não justificou o cancelamento e que a filha não estava sendo tratada. Ele também afirmou que a operadora não estava sendo transparente com ele sobre o cancelamento e que ele não estava sendo ouvido. Ele afirmou que a operadora não estava sendo transparente com ele sobre o cancelamento e que ele não estava sendo ouvido.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 3